



**UEPB**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA**  
**CAMPUS V**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E SOCIAIS APLICADAS**  
**DEPARTAMENTO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS**  
**CURSO DE GRADUAÇÃO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS**

**MARIA VICTÓRIA CAVALCANTE JACINTO**

**O FUTEBOL COMO INSTRUMENTO DE SPORTWASHING: UMA ANÁLISE  
SOBRE AS AÇÕES DO GOVERNO DA ARÁBIA SAUDITA NO  
DESENVOLVIMENTO DA LIGA SAUDITA**

**JOÃO PESSOA**  
**2024**

MARIA VICTÓRIA CAVALCANTE JACINTO

**O FUTEBOL COMO INSTRUMENTO DE SPORTWASHING: UMA ANÁLISE  
SOBRE AS AÇÕES DO GOVERNO DA ARÁBIA SAUDITA NO  
DESENVOLVIMENTO DA LIGA SAUDITA**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado a/ao Coordenação /Departamento do Curso Relações Internacionais da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Relações Internacionais.

**Área de concentração:** Economia Política Internacional

**Orientador:** Prof. Dr. Bernardo Salgado Rodrigues

**JOÃO PESSOA  
2024**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

J12f Jacinto, Maria Victória Cavalcante.

O futebol como instrumento de sportwashing [manuscrito] : uma análise sobre as ações do Governo da Arábia Saudita no desenvolvimento da liga saudita / Maria Victória Cavalcante Jacinto. - 2024.

25 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Relações Internacionais) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e Sociais Aplicadas, 2024.

"Orientação : Prof. Dr. Bernardo Salgado Rodrigues, Coordenação do Curso de Relações Internacionais - CCBSA. "

1. Arábia Saudita. 2. Sportwashing. 3. Futebol. I. Título

21. ed. CDD 790

---

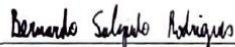
MARIA VICTÓRIA CAVALCANTE JACINTO

**O FUTEBOL COMO INSTRUMENTO DE SPORTWASHING: UMA ANÁLISE  
SOBRE AS AÇÕES DO GOVERNO DA ARÁBIA SAUDITA NO DESENVOLVIMENTO  
DA LIGA SAUDITA**

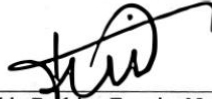
Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Curso de Relações Internacionais da  
Universidade Estadual da Paraíba como  
requisito parcial à obtenção do título de  
bacharel em Relações Internacionais.

Aprovado em: 01/03/2024 .

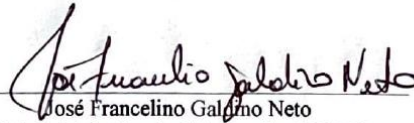
**BANCA EXAMINADORA**



Bernardo Salgado Rodrigues (Orientador)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Fábio Rodrigo Ferreira Nobre  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



José Francelino Galvão Neto  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Aos meus pais, por todo amor e  
compreensão, DEDICO.

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

EUA	Estados Unidos da América
FIFA	Internationale de Football Association (Federação Internacional de Associações de Futebol)
FIP	Fundo de Investimento Público
MBS	Mohhamad Bin Salman
ONU	Organização das Nações Unidas
PIB	Produto Interno Bruto
STC	Saudi Telecom Company

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	09
2. O ESPORTE COMO INSTRUMENTO DE SOFT POWER.....	10
3. A TENTATIVA DE DESCENTRALIZAÇÃO DO PETRÓLEO NA ECONOMIA .	13
4. A REFORMULAÇÃO DA LIGA SAUDITA.....	15
5. MEGAEVENTOS ESPORTIVOS.....	17
6. CONCLUSÃO.....	18
7. REFERÊNCIAS .....	19

**O FUTEBOL COMO INSTRUMENTO DE SPORTWASHING: UMA ANÁLISE  
SOBRE AS AÇÕES DO GOVERNO DA ARÁBIA SAUDITA NO  
DESENVOLVIMENTO DA LIGA SAUDITA**

**FOOTBALL AS AN INSTRUMENT OF SPORTWASHING: AN ANALYSIS OF  
ABOUT ACTIONS OF THE GOVERNMENT OF SAUDI ARABIA IN THE  
DEVELOPMENT OF THE SAUDI LEAGUE**

Maria Victória Jacinto\*

**RESUMO**

O presente artigo tem como objetivo entender a utilização do futebol com instrumento de inserção internacional, por meio do fenômeno de *sportwashing*. Devido a ampla visibilidade global, esse esporte atrai altos valores em investimento, sendo uma ferramenta muito utilizada por instituições que buscam maior projeção no cenário internacional. A Arábia Saudita tornou os incentivos ao esporte finalidade de políticas públicas com a criação do Vision Saudi 2030. Com grande disponibilidade de capital, são investidos montantes no plano doméstico, chamando muita atenção o investimento destinado ao mercado futebolístico. Sendo assim, este trabalho busca analisar os investimentos sauditas internacionais e domésticos, focando na origem desse capital. Para tanto, identificam-se de que forma ocorre atuação do governo nesse processo de desenvolvimento.

**Palavras-Chave:** futebol, Arábia Saudita, sportwashing

**ABSTRACT**

The aim of this paper is to understand the use of soccer as a tool for international insertion, through the phenomenon of sportwashing. Due to its widespread global visibility, this sport attracts large amounts of investment, making it a tool widely used by institutions seeking greater prominence on the international stage. Saudi Arabia has made incentives for sport a public policy goal with the creation of Vision Saudi 2030. With a large amount of capital available, sums are invested domestically, and the

---

\* Graduanda em Relações Internacionais pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Foi pesquisadora no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) do projeto de Iniciação Científica O Desenvolvimento do Futebol Chinês: uma análise dos investimentos internacionais nos mercados futebolísticos globais. <http://lattes.cnpq.br/0813987766012156>



investment in the soccer market is particularly noteworthy. Therefore, this paper seeks to analyze Saudi international and domestic investments, focusing on the origin of this capital. To this end, it identifies how the government acts in this development process.

**Keywords:** football, Saudi Arabia, sportwashing

## 1. INTRODUÇÃO

Não é nenhuma novidade que o futebol é o esporte mais popular do mundo. Enquanto a Federação Internacional de Futebol (FIFA) possui 211 membros, a Organização das Nações Unidas (ONU) possui 193 Estados associados. De acordo com dados da FIFA, a Copa do Mundo de 2018 foi assistida por mais de 3,5 bilhões de pessoas, tornando-se a mais popular de toda história (Adgate, 2022). Devido a ampla visibilidade global, esse esporte atrai altos valores em investimento, sendo uma ferramenta muito utilizada por empresas que buscam maior projeção no cenário internacional.

Desde o período da Antiguidade Clássica, nas cidades-estados da Grécia Antiga, o esporte era um aspecto vital na identidade, cultura e sociedade. Durante a realização das Olimpíadas, todas as cidades-estados foram obrigadas a implantar um cessar fogo para que as guerras não interferissem na realização dos jogos (Murray, 2018). Mesmo possuindo forte influência nas relações entre os Estados e aproximação com o conceito da diplomacia cultural, o mundo desportivo e o papel de influência dele nas relações internacionais é minimamente estudado no âmbito acadêmico.

Como estratégia de posicionamento no cenário internacional, os Estados utilizam-se do poder que o esporte possui para construir uma imagem positiva, visando uma projeção internacional com prestígio. Recentemente, a Arábia Saudita passou a consolidar o futebol como instrumento de visibilidade positiva para o seu Estado, pois o mesmo poderia constituir-se em uma modalidade de inserção internacional ao passo que vinha se constituindo como uma potência econômica regional.

Dito isto, o presente trabalho tem como objetivo analisar as estratégias sauditas para expansão e desenvolvimento do seu futebol, tendo como pergunta de pesquisa:

“Quais ações estratégicas foram realizadas pelo governo saudita para tornar o futebol um instrumento de inserção internacional?”. Surge então, a necessidade de trabalhar com a seguinte hipótese: “O Estado da Arábia Saudita busca o desenvolvimento da Liga Saudita como instrumento do processo de *sportwashing* para abafar suas ações conservadoras”.

Para a realização do trabalho, foram realizadas pesquisas bibliográficas, documental primária e secundária, sustentando-se na análise de dados e no levantamento de fontes. A metodologia utilizada foi de caráter qualitativa e exploratória, com o objetivo de analisar de que maneira a Arábia Saudita vem utilizando a Liga Saudita de Futebol como instrumento de aumento da sua visibilidade internacional através do que se denomina *sportswashing*.

O trabalho é estruturado em quatro seções: a primeira busca apresentar os conceitos de diplomacia cultural, *soft power* e *sportwashing*, assim como exemplificar sua utilização por alguns Estados. A segunda seção tem como objetivo mapear a economia saudita e os investimentos internacionais. A terceira seção tem como finalidade correlacionar os investimentos domésticos, a economia saudita e os efeitos de *sportwashing*. A última seção tem como finalidade mapear os investimentos sauditas nos megaeventos esportivos.

## **2. O ESPORTE COMO INSTRUMENTO DE *SOFT POWER***

Denotativamente, a diplomacia consiste na ciência, arte e prática das relações internacionais entre Estados. Em outros termos, é um instrumental da política externa dos Estados nas suas relações internacionais com o objetivo de determinar e desenvolver conexões entre os governos através de representantes reconhecidos reciprocamente. Complementarmente, a diplomacia cultural é definida por Cumming (2003) como “o intercâmbio de ideias, informações, artes e outros aspectos entre as nações e seus povos a fim de alcançar entendimento mútuo”. Ela pode incluir diversos elementos inseridos na sociedade, como a cultura, música, gastronomia e o esporte, sendo que, este último, por si só, possui amplos poderes de expansão.

Para Murray (2018), o esporte e a diplomacia possuem importantes aspectos convergentes, muito pelo fato de diplomatas e atletas serem representantes físicos do seu Estado, em busca de prestígio e sucesso em suas funções. Assim como esportistas competem em estádios e arenas, os diplomatas também disputam grandes jogos de poder que envolvem regras e espectadores. Como observado por Grix e

Brannagan (2016, p. 252), atletas e eventos esportivos são “ferramentas diplomáticas gerais para aumentar o prestígio internacional de um Estado, para melhorar uma imagem muitas vezes manchada”<sup>1</sup>.

Convergindo com a perspectiva da diplomacia cultural, dentro dos estudos das Relações Internacionais, o futebol se apresenta como um importante instrumento de *soft power*, conceito introduzido por Joseph Nye para explicar as formas de poder. Para Nye, poder significa a capacidade que um ator tem de obter os resultados que deseja, a depender do contexto em que ele está inserido (2004, p. 2). Sinteticamente existem duas formas de poder no sistema internacional: o *hard power*, onde são considerados os poderes militares e econômicos, e o *soft power* que pode abranger a cultura, tecnologia e o esporte como fontes de poder brando. O *soft power* é o poder da atração, onde os recursos de um determinado ator político exercem influência sobre outro, sendo então esse poder brando “uma atração intangível que nos faz concordar com os propósitos do outro sem que ocorra nenhuma ameaça ou troca explícita.”<sup>2</sup>

Tomando como exemplo um caso brasileiro, para Biazzi e Franceschi (2017), devido à liderança nacional e mundial que era exercida por Luís Inácio Lula da Silva, buscava-se por ele e seu corpo diplomático empreender uma Política Externa mais popular, valorizando a cooperação para além de aspectos militares, como realizado em 2004 com o jogo da paz. Conhecido como Jogo da Paz, a partida entre a seleção brasileira e a seleção haitiana se tornou um grande exemplo do poder cultural do futebol. Logo após ganhar a Copa América de 2004, a seleção mais premiada do mundo, liderada por Ronaldo Fenômeno e Ronaldinho Gaúcho, foi um dos maiores instrumentos de *soft power* do Brasil. Os jogadores da seleção brasileira participaram de uma carreata de aproximadamente cinco horas, em cima de um tanque militar brasileiro que atuava em missão no Haiti; A seleção brasileira ganhou o jogo por 6 a 0 contra a haitiana. Mesmo com a goleada, a população local não se entristeceu, pelo contrário, existiu uma comoção entre todos, o que favoreceu mais ainda a imagem diplomática brasileira no país e em todo sistema internacional.

---

<sup>1</sup> “As broad-brush diplomatic tools to increase a state’s international prestige, improve an often-tarnished image.” (Grix; Brannagan, 2016. p. 252, tradução livre)

<sup>2</sup> “An intangible attraction that persuades us to go along with others’ purposes without any explicit threat or exchange taking place.” (Nye, 2004, p. 6, tradução livre)

Um outro conceito introduzido nas teorias das Relações Internacionais e que está associado ao futebol é o *sportwashing*. A palavra *sportwashing* é a junção das palavras *sport* (esporte) e *wash* (limpeza) (landoli, 2020). O termo foi criado por organizações de direitos humanos, e é utilizado para definir ações de Estados ou organizações que utilizam o esporte para “limpar” sua imagem e promovê-la positivamente.

Constantemente associado aos países não ocidentais, o termo passou a ter uma maior propagação com o processo de descentralização do esporte dos Estados do Norte (Chadwick, 2023), a exemplo dos Jogos Europeus de 2015, sediado no Azerbaijão. No período que antecedeu os jogos, diversos jornalistas e líderes políticos foram contra a realização do evento no país, com a contrapartida de que o país não respeitava os direitos humanos e a liberdade do seu povo. A campanha *Sports For Rights* foi criada por ativista políticos, com o objetivo de denunciar os abusos realizados pelo governo do Azerbaijão. Jornalistas endossavam a campanha afirmando que os Jogos Europeus tinham como objetivo desviar a atenção das violações contra a liberdade da população. Em entrevista a Organização Mundial Contra Tortura (OMCT), a eurodeputada e política holandesa Mariotje Schaake afirmou que o objetivo das autoridades do Estado era sediar grandes eventos internacionais, como o objetivo de melhorar o prestígio internacional do Azerbaijão<sup>3</sup>.

Recentemente com a Copa do Mundo do Catar 2022, o termo *sportwashing* voltou a ser amplamente debatido. De acordo com a Diretora executiva de comunicação do Comitê Supremo para Entrega e Legado da Copa 2022, Fatma Al Nuaimi, o país buscou mostrar, por meio da Copa do Mundo, que os preconceitos que o mundo ocidental possui da região são totalmente equivocados e que, na verdade, eles são uma nação multicultural<sup>4</sup>.

Ainda que a ampla circulação do termo *sportwashing* seja recente, podemos observar em alguns momentos da história a utilização do futebol como um instrumento de autopromoção, como é o caso das ditaduras na América Latina. Marcada pelo título da Copa do Mundo de 1978, a ditadura da Argentina, instaurada em 1976 como fruto da coalizão entre militares e algumas entidades civis, conseguiu criar uma celebração em meio ao regime militar que chegou a matar mais de 30 mil civis (Ellis, 2020). Em

---

<sup>3</sup> <https://www.omct.org/en/resources/statements/sport-for-rights-baku-games-opening-press-release-press-briefing-and-media-advisory-on-international-protests>

<sup>4</sup> <https://exame.com/esporte/quanto-custou-a-copa-do-mundo-do-catar-a-mais-cara-de-todas/>

1973, Augusto Pinochet derrubou o governo de Salvador Allende com apoio da extrema direita no Chile e deu início a uma das mais sangrentas ditaduras da América Latina. Utilizando como palanque político o clube chileno mais popular, o Colo-Colo, Pinochet se tornou presidente honorário do clube em 1984 <sup>5</sup>.

Não ficando restrito apenas às ditaduras latino-americanas, o regime nazista também utilizou a prática do *sportwashing* para legitimação de poder. O governo de Hitler, durante os Jogos Olímpicos de 1936, em Berlim, o primeiro televisionado mundialmente, promoveu campanhas de superioridade nazista com bandeiras e símbolo do regime em todos os estádios e centro esportivos. Ficando em primeiro lugar no quadro geral de medalhas, a Alemanha viveu uma retomada de prestígio internacional, após a derrota na Primeira Guerra Mundial (Murray, 2018).

Almeida e Pereira (2022) afirmam que é fundamental compreender o fenômeno do *sportwashing* através da atração de oportunidades esportivas com o objetivo de mostrar a sua capacidade de sediar grandes eventos e, conseqüentemente, projetar uma imagem positiva ao mundo através da construção de uma outra narrativa nas relações internacionais. Em outros termos, é fundamental compreender o *sportwashing* como uma ferramenta do *soft power* e como instrumento de análise política.

Sendo assim, ao apresentarmos o conceito de *soft power* e *sportwashing*, entendemos que, para o sucesso desse poder brando com o desporto, é necessário que os países possuam uma reputação positiva no cenário internacional e para obter esse prestígio, os Estados utilizam-se da “lavagem esportiva” para alcançar esse objetivo. O esporte pode ser usado como arena política tanto para prestígio internacional, como os exemplos citados do Brasil e do Catar, como também pode ser instrumento político de legitimação de poder interno (Nygard; Gates, 2013, p. 236), a exemplo das ditaduras da América Latina e do regime nazista de Hitler.

### **3. A TENTATIVA DE DESCENTRALIZAÇÃO DO PETRÓLEO NA ECONOMIA**

Importante potência regional, a Arábia Saudita ocupa grande parte da península árabe e tem como forma de governo a monarquia absoluta, onde o reino é governado através dos princípios do Alcorão e pelo rei Salman bin Abdulaziz Al-Saud, O reino saudita possui o príncipe herdeiro Mohammad Bin Salman, que atualmente ocupa o

---

<sup>5</sup> [https://www.youtube.com/watch?v=C\\_jjn9EJCnQ](https://www.youtube.com/watch?v=C_jjn9EJCnQ)

cargo de primeiro ministro, sendo o responsável pelas tomadas de decisões no Estado.

A economia do país é baseada na comercialização do gás natural e do petróleo. De acordo com a Administração de Informação de Energia dos EUA (EIA), em 2022 a Arábia Saudita possuiu 13% na participação total da produção mundial de petróleo, ficando em segundo lugar entre os maiores produtores, mantendo-se atrás somente dos Estados Unidos. De acordo com o Fundo Monetário Internacional, a Arábia Saudita encontra-se em 19º lugar na lista de países com as maiores economias do mundo de 2023, com o PIB de US\$ 1.03 trilhões de dólares (Estadão, 2023).

Com o objetivo de diminuir a dependência do petróleo na estrutura produtiva e econômica saudita, em abril de 2016, o príncipe herdeiro saudita Mohammad Bin Salman, apresentou o documento intitulado de Vision Saudi 2030, com os principais objetivos do Estado até o ano de 2030, dividido em seções sobre sociedade, turismo, educação, saúde e economia. O esporte é apresentado como um importante fator de melhoramento de estilo de vida e saúde. O Vision Saudi garante o comprometimento em incentivar a prática, com a criação de locais apropriados para a prática e objetiva tornar o país entre as principais seleções regionais e global.

Um dos principais objetivos do Vision Saudi é aproveitar a posição geográfica e econômica do país para transformá-lo em um centro de ligação entre a Europa, Ásia e África (Kingdom of Saudi Arabia, 2016, p. 2). De acordo com o documento, diversificar a economia é necessário para sua vitalidade, por isso, o país expandirá seus setores econômicos, como o turismo e a cultura, na busca da criação de oportunidades de empregos e na atração de investimentos internacionais (Kingdom Of Saudi, 2016, p. 22). A busca pela descentralização do petróleo e pela diversificação da economia saudita muito se dá pela nova ordem da economia mundial, pautada na sustentabilidade e nas energias renováveis. Conforme citado acima, a Arábia Saudita é uma grande potência na produção e exportação de petróleo e gás natural, e a medida que os discursos de energias mais limpas tomam força no cenário internacional, sua economia é colocada em risco (Chadwick, 2023).

O Fundo de Investimentos Público (FIP), criado em 1971, passou por mudanças em 2015 e se tornou um importante acelerador para os objetivos econômicos e sustentáveis do Vision Saudi 2030. Com foco na criação e no investimento a nível nacional e internacional e atuando em 13 setores da economia, a FIP, em 2022, adquiriu 80% das ações do clube inglês Newcastle United, por mais de US\$ 415

milhões de dólares (Savage, 2023). O time, que não possuía grande expressão no campeonato inglês, após a sua venda, gastou 92 milhões de libras durante a primeira janela de transferências. Na temporada da Premier League de 2022-2023, o clube ocupou o 4º lugar do campeonato e garantiu o retorno à UEFA Champions League, após 20 anos desde sua última participação (Donke, 2023).

Além do futebol, a FIP também realizou investimentos nos esportes eletrônicos em 2022, adquirindo 5% empresa japonesa Nintendo, responsável pelos jogos Super Mario e Donkey Kong. O investimento do fundo soberano teve seu crescimento em 2023 e passou a ser de 8% (Chadwick, 2024). Outros investimentos em empresas de *e-sports* também foram realizados. Em 2020 a FIP adquiriu 1% do conglomerado de esporte eletrônico Reliance Industries, da Índia, por 1 bilhão de dólares e, em 2022, foram investidos 265 milhões de dólares pela compra de ações da startup chinesa VSPO (Chadwick, 2024). A participação da Arábia Saudita nos esportes eletrônicos concedeu ao país o título de Campeão Mundial de e-Football da FIFA, em 2015, com Abdulaziz Alshehri, em 2018 com Mosaad Aldossary e o feito inédito de Najd Fahd, primeira mulher saudita a ganhar o campeonato (FIFA, 2020). Para Chadwick (2024), o sucesso do país nos esportes eletrônicos concede ao país legitimidade e benefícios de *soft power*, além de transformar esses competidores em heróis nacionais e importantes figuras para Arábia no cenário internacional.

Ainda em busca de projeção internacional, houve uma tentativa da Arábia Saudita em patrocinar a Copa do Mundo Feminina, em 2023, porém a investida na maior competição feminina do planeta não foi bem aceita e diversas jogadoras se mostraram contra o patrocínio de um país condenado por crimes contra os direitos humanos e contra pessoas LGBTQIAP+. Alex Morgan, uma das principais jogadoras da seleção estadunidense, durante entrevista, afirmou que não faria sentido o patrocínio saudita, tendo em vista que ela não seria nem aceita dentro país, que possui uma seleção feminina que não ocupa nenhum ranking e que não possui investimentos para seu desenvolvimento (Máquina do Esporte, 2023).

Em síntese, é importante reiterar a tentativa do governo da Arábia Saudita de investir em outros setores da economia como forma de dinamização para além do petróleo, fazendo com que o futebol seja um dos seus principais vetores.

#### **4. A REFORMULAÇÃO DA LIGA SAUDITA**

Acredita-se que o futebol na Arábia Saudita foi disputado pela primeira vez em 1932, mas só a partir dos anos 1950 que o esporte passou a ter regulamentação e formação de clubes (Fatta, 2013). A seleção saudita nunca obteve destaque na principal competição de futebol, com 6 participações (1994, 1998, 2002, 2006, 2018, 2022) em Copa do Mundo, sendo a campanha das oitavas de final na Copa de 1994 a melhor colocação conquistada.

Mesmo não possuindo grande competitividade no futebol, após o Vision Saudi 2030, a Liga Saudita passou por reformulações e tornou-se uma das principais competições do mundo. Em junho de 2023, o fundo soberano adquiriu cerca de 75% de participação em quatro clubes locais: Al-Ahli, Al-Hilal, Al-Ittihad e Al-Nassr (Lance, 2023). Ao centrar os investimentos no futebol e no entretenimento, o primeiro ministro Mohhamad Bin Salman consegue atingir a população jovem saudita, que representa cerca de 75% da população, buscando assim, se distanciar de possíveis escaladas negativas e protestos contra o governo (Chadwick, 2023).

Atualmente o futebol saudita possui três divisões profissionais. A Saudi Pro League, principal competição do país, que possui 18 equipes disputando. A segunda principal competição é a *First Division League*, e a terceira divisão é a *Second Division League*. Atualmente a principal liga aceita 8 jogadores estrangeiros por equipe, representando cerca de 24% total de jogadores que atuam nas principais competições do país (Williams, 2023).

De acordo com Chadwick (2023), o poder de compra da Arábia Saudita é como um “Catar com esteroides”, e isso é facilmente entendido em dezembro de 2022 com a chegada de Cristiano Ronaldo no Al-Nassr, se tornando o jogador mais bem pago do mundo por US\$ 136 milhões em um ano, aos 37 anos. O impacto da contratação de Cristiano foi sentido já nas primeiras horas: o perfil oficial do clube, antes de anunciar a contratação histórica, possuía 860.000 seguidores no *instagram* e, em menos de cinco dias, o perfil atingiu a marca de mais de 9 milhões de seguidores, atingindo em pouco mais de um ano após a chegada do jogador mais de 24 milhões de seguidores em sua principal página (May, 2023). Além do impacto nas redes sociais, a presença de um dos maiores jogadores da história contribuiu para o aumento de 650% nas receitas de televisão da Saudi Pro League, com a expansão na transmissão do campeonato para 140 países (Lance, 2023). Em agosto de 2023, outra grande estrela do futebol escolheu a Saudi Pro League: Neymar Jr. foi



apresentado no Al-Hilal e passou a receber o terceiro maior salário do mundo, ganhando 320 milhões de euros por ano.

Os clubes árabes não se limitaram apenas as contratações de Cristiano Ronaldo e Neymar Jr. A temporada de 2023-2024 da Liga Saudita conta com jogadores que deixaram a Europa para disputar a primeira divisão saudita (ver Tabela 1).

<b>JOGADOR</b>	<b>EX-CLUBE</b>	<b>CLUBE ATUAL</b>
Edouard Mendy	Chelsea	Al-Ahli
Sadio Mané	Bayer de Munique	Al-Nassr
Roberto Firmino	Liverpool	Al-Ahli
Karim Benzema	Real Madrid	Al-Ittihad
N'Golo Kanté	Chelsea	Al-Ittihad
Jordan Henderson	Liverpool	Al-Ettifaq

Fonte: ESPN Brasil (2023).

Durante esse novo processo de descentralização do futebol, como citado neste trabalho, a Arábia Saudita busca se tornar um novo centro dessa nova ordem, com objetivo de atrair novas propriedades e desenvolver o turismo do país. Entretanto, essa expansão traz consigo forte críticas ao governo saudita. Após o anúncio da chegada de Cristiano Ronaldo, a Amnistia Internacional afirmou que a contratação do jogador se enquadrava em uma forma de lavagem esportiva e que a presença do atleta era mais uma forma de desviar as atenções para o cenário violento contra os direitos humanos (Amnistia Internacional, 2023).

## **5. MEGAEVENTOS ESPORTIVOS**

Os megaeventos esportivos são considerados importantes manifestações da globalização contemporânea (Giulianotti, 2015), uma vez que os Estados utilizam-nos para atrair olhares da sociedade internacional, por meio dos milhares de canais de comunicação. Ainda segundo Giulianotti (2015), os megaeventos podem produzir reflexos no âmbito social, econômico e político, pois possuem um grande número de adeptos acompanhando e porque é um importante evento de atração de grandes líderes políticos. A presença de grandes líderes políticos facilita os acordos de trocas comerciais, assim como houve durante a Copa do Mundo de 2022, sediada no Catar,

onde o país sede fechou uma negociação de 15 anos com a Alemanha, que prevê a venda de 2 milhões de gás natural do Catar para o país europeu (BBB, 2022).

A busca por se tornar o segundo país do Oriente Médio a sediar uma Copa do Mundo tornou-se realidade para a Arábia Saudita após fechar acordo de 92 milhões de euros entre a FIFA e a companhia petrolífera estatal árabe (Aramco), tornando-se o maior patrocínio realizado em uma edição de Copa do Mundo. De acordo com o presidente da FIFA, Gianni Infantino, a Arábia será país sede da Copa de 2034. Ainda de acordo com Infantino, “O futebol une o mundo como nenhum outro esporte, e a Copa do Mundo da FIFA é a vitrine perfeita para uma mensagem de unidade e inclusão, além de fornecer uma ilustração importante de como diferentes culturas podem estar juntas e aprender e compreender-se melhor”, publicou o dirigente da FIFA em sua rede social (GE, 2023).

Em meio a protestos de Organizações de Direitos Humanos, o príncipe herdeiro saudita confirmou que continuará investindo no esporte, mesmo em meio a afirmações de *sportwashing*. Em entrevistas a Fox News dos Estados Unidos, o Mohamad Bin Salman afirmou que não se importa com a utilização do termo e que ele continuará financiando o esporte para que ele passe a contribuir com 3% do seu PIB (Stein, 2023).

Para além dos investimentos destinado para o futebol, é notório a tentativa de atração de outros esportes por parte do governo saudita. A criação do LIV Golf League em parceria com o ex atleta Greg Norman é um exemplo. Ameaçando a principal competição de golfe, a PGA Tour, o modelo árabe busca atrair grandes nomes do esporte por meio da soma de dinheiro, com premiação de US\$ 25 milhões para o vencedor de cada torneio e US\$ 50 milhões para os torneios em equipe (Hall, 2022). A PGA Tour passou a ameaçar de suspensão atletas que participassem da LIV Golf, afirmando ser injusto a forma de financiamento, por parte da FIP, para criação do torneio (Pereira, 2023).

A Fórmula 1 também entrou no calendário esportivo da Arábia Saudita. Inicialmente por meio de patrocínio, o reino soberano passou a investir na Fórmula 1 com a empresa Aramco, em busca do desenvolvimento e utilização de combustíveis sustentável (F1, 2020). Com mais de 500 milhões de fãs no mundo, em dezembro de 2021, a principal competição de F1 teve sua primeira edição em solos sauditas. O Grand Prix ocorreu no Jeddah Corniche Circuit e contou com o patrocínio da Saudi Telecom Company (STC), que teve sua marca amplamente divulgada no troféu, logotipo das pistas e em todas transmissões globais, durante o final de semana da corrida (F1, 2021).

## 6. CONCLUSÃO

O esporte é um importante instrumento de representação e, ao longo dos anos, diversos países utilizaram o futebol como instrumento político. Ainda que os investimentos na Arábia Saudita sejam pautados no Vision Saudi 2030, onde o objetivo é melhorar a saúde geral da população e incentivá-los à prática de esporte, observamos que as estratégias do Mohamad Bin Salman passam pela busca da diversificação da economia e pela busca de inserção internacional, visando aumentar o seu poder de influência no Sistema Internacional.

Considerando que parte deste trabalho teve como objetivo apresentar o Saudi Vision e a tentativa de descentralização da economia no petróleo, a pergunta do trabalho foi - “Quais ações estratégicas foram realizadas pelo governo saudita para tornar o futebol um instrumento de inserção internacional?” teve sua hipótese respondida na quarta e quinta seção - onde foi possível observar que os investimentos sauditas realizados no cenário internacional, por meio da compra do Newcastle e da realização da Copa do Mundo de 2034, e de forma doméstica, com a reestruturação da Liga Saudita e com a compra de grandes jogadores, foram ações tomadas como projeção de poder e na busca de uma nova imagem do reino autoritário saudita.

Este artigo buscou apresentar as duas formas de poder, estudadas por Joseph Nye, e abordar a utilização do *sportwashing* para se chegar a um poder brando. Por meio da análise das ações realizadas pelo governo da Arábia Saudita e, mais precisamente, pelos investimentos feitos pelo Fundo Investimentos Público, concluímos que o futebol se torna catalisador de limpeza de imagem para o reino. Entretanto, é de suma importância observar que ainda não se tem resultados concretos dos impactos que as medidas tomadas pela Arábia Saudita causam na sua imagem no SI e sobre o impacto que o desenvolvimento da Liga Saudita pode exercer no desenvolvimento do turismo no país. Logo, seria interessante uma nova observação sobre os resultados dessas práticas após a realização da Copa do Mundo de 2034.

## REFERÊNCIAS

ADGATE, Brad. Copa do Mundo: Catar gastou R\$ 1 trilhão, 20 vezes mais que Rússia. **Forbes**, Nova Iorque, 15 de Novembro de 2022. Disponível em: <<https://forbes.com.br/forbes-money/2022/11/copa-do-mundo-fifa-2022-em->



EIA. **What Countries are the top producers and consumers of oil?**. Washington: U.S. Energy Information Administration, International Energy Statistics. Disponível em: <<https://www.eia.gov/tools/faqs/faq.php?id=709&t=6>>. Acesso em: 18 de fev. 2024.

EISENBERG, Jeff. It's not about sportswashing: the influx of Middle Eastern investment in sports isn't about image cleansing. It's about building a new economy. **Yahoo Esportes**, California, 24 de Julho de 2023. Disponível em: <[https://sports.yahoo.com/its-not-about-sportswashing-045550926.html?guccounter=1&guce\\_referrer=aHR0cHM6Ly93d3cubGlua2VkaW4uY29tLw&guce\\_referrer\\_sig=AQAAAKoEz7mlJfTOvol5Jf8r\\_WjxyrixQQzSd4tzRjap49grF1relLro0E85qmlGQJ\\_4S8jo9mDDNEaeGnxEZRxuysFJQqBSFZCXPecR5ogsjWylwfOPgDFhhSHC8pXnMx7WYHCWXYyvSsElx6\\_X2NgAhffeQ3m447xl2IDgd-gEvouO](https://sports.yahoo.com/its-not-about-sportswashing-045550926.html?guccounter=1&guce_referrer=aHR0cHM6Ly93d3cubGlua2VkaW4uY29tLw&guce_referrer_sig=AQAAAKoEz7mlJfTOvol5Jf8r_WjxyrixQQzSd4tzRjap49grF1relLro0E85qmlGQJ_4S8jo9mDDNEaeGnxEZRxuysFJQqBSFZCXPecR5ogsjWylwfOPgDFhhSHC8pXnMx7WYHCWXYyvSsElx6_X2NgAhffeQ3m447xl2IDgd-gEvouO)>. Acesso em: 18 de fev. 2024.

ELLIS, James. Sportswashing and Atrocity: The 1978 FIFA World Cup. **Yet Again**, v. 19, 2020. Disponível em: <<https://yetagainuk.com/sportswashing-and-atrocity-the-1978-fifa-world-cup/>>. Acesso em: 22 de mai. 2023.

Fifa tem acordo de patrocínio de R\$ 485 milhões anuais para Copa do Mundo da Arábia Saudita. **Globo Esportes**, 2023. Disponível em: <<https://ge.globo.com/futebol/futebol-internacional/noticia/2023/11/17/fifa-tem-acordo-de-patrocinio-de-r-485-milhoes-anuais-para-copa-do-mundo-da-arabia-saudita.ghtml>>. Acesso em: 20 de fev. 2024.

GIULIANOTTI, Richard. The Beijing 2008 Olympics: Examining the Interrelations of China, Globalization, and Soft Power. **European Review**, v. 23, n. 2, p. 286-296, 2015.

GRIX, Jonathan; BRANNAGAN, Paul Michael. Of mechanisms and myths: Conceptualising states' "soft power" strategies through sports mega-events. **Diplomacy & statecraft**, v. 27, n. 2, p. 251-272, 2016.

IANDOLI, Rafael. "Sportswashing": o que a compra do Newcastle ensina sobre essa palavra que ganha cada vez mais espaço no futebol. **Globo Esportes**, São Paulo, 15 de maio de 2020. Disponível em: <<https://ge.globo.com/futebol/futebol-internacional/noticia/sportswashing-o-que-a-compra-do-newcastle-ensina-sobre-essa-palavra-que-ganha-cada-vez-mais-espaco-no-futebol.ghtml>>. Acesso em: 09 fev. 2024.

MURRAY, Stuart. **Sports Diplomacy: Origins, Theory and Practice**. New York: Routledge New Diplomacy Studies, 2018.

Os negócios milionários por trás da relação do Catar com a Europa. **Globo Esportes**, 2022. Disponível em: <<https://g1.globo.com/mundo/copa-do-catar/noticia/2022/12/13/os-negocios-milionario-por-tras-da-relacao-do-catar-com-a-europa.ghtml>>. Acesso em: 20 de dez. 2023

PEREIRA, Francisco. Sports Diplomacy e a Prática de Sportswashing: Estudo de Caso da Arábia Saudita (2016-2022). Lisboa, 16 de Outubro de 2023. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.5/29137>. Acesso em: 14 de fev. 2024

PEREIRA, Guilherme. Neymar assina contrato com o Al-Hilal, da Arábia Saudita. **Globo Esportes**, Paris, 14 de Agosto de 2023. Disponível em: <<https://ge.globo.com/futebol/futebol-internacional/noticia/2023/08/14/neymar-assina-contrato-com-al-hilal.ghtml>>. Acesso em: 20 de fev. 2024

PIF. Public Investment Fund, 2024. Who We Are. Disponível em: <<https://www.pif.gov.sa/en/pages/aboutpif.aspx>>. Acesso em: 05 de fev. 2024

Quais astros a Arábia Saudita contratou? De Benzema a Mané, veja todos os reforços estelares do campeonato. **ESPN**, 2023. Disponível em: <[https://www.espn.com.br/futebol/artigo/\\_id/12425251/quais-astros-a-arabia-saudita-contratou-de-benzema-a-mane-veja-todos-os-reforcos-estelares-do-campeonato](https://www.espn.com.br/futebol/artigo/_id/12425251/quais-astros-a-arabia-saudita-contratou-de-benzema-a-mane-veja-todos-os-reforcos-estelares-do-campeonato)>. Acesso em: 20 de fev. 2024

Quais são as 20 maiores economias do mundo em 2023? Veja posição do Brasil, segundo projeção do FMI. **Estadão**, 2023. Disponível em: <<https://www.estadao.com.br/economia/maiores-economias-mundo-2023-fmi-ranking-brasil-nprei/>>. Acesso em: 10 de jan. 2024

Quais são os clubes controlados pela Arábia Saudita no mundo e no próprio país?. **Lance Biz**, 2023. Disponível em: <<https://www.lance.com.br/lancebiz/mercado-do-esporte/quais-sao-os-clubes-controlados-pela-arabia-saudita-no-mundo-e-no-proprio-pais.html>>. Acesso em: 18 de fev. 2024

RON EFFECT Al-Nassr now boast more Instagram followers than every Premier League club outside 'Big Six' after Cristiano Ronaldo's move sparked incredible increase. **Talk Sport**, 2023. Disponível em: <<https://talksport.com/football/1293963/al-nassr-instagram-followers-cristiano-ronaldo-premier-league/>>. Acesso em: 20 de fev. 2024

Sport For Rights: Baku Games Opening: Press Release, Press Briefing and Media Advisory on International Protests. **OMCT**, 2015. Disponível em: <<https://www.omct.org/en/resources/statements/sport-for-rights-baku-games-opening-press-release-press-briefing-and-media-advisory-on-international-protests>>. Acesso em: 05 de fev. 2024

STEIN, Leandro. Bin Salman: "Se sportswashing aumentar meu PIB em 1%, então continuarei fazendo". **Revista Trivela**, França, 22 de Setembro de 2023. Disponível em: <<https://trivela.com.br/europa/bin-salman-sportswashing-arabia-saudita/>>. Acesso em: 20 de fev. 2024

Saudi Arabia: At Al-Nassr, Cristiano Ronaldo should draw attention to human rights issues. **Amnesty International**, 2023. Disponível em: <<https://www.amnesty.org/en/latest/news/2023/01/saudi-arabia-at-al-nassr-cristiano-ronaldo-should-draw-attention-to-human-rights-issues/>>. Acesso em: 05 de fev. 2024

Saudi Arabia: FIFA's award of the World Cup to Saudi Arabia is blatant sports washing. **Amnesty International**, 2023. Disponível em: <<https://www.amnesty.org/en/latest/news/2023/02/saudi-arabia-fifas-award-of-the-world-cup-to-saudi-arabia-is-blatant-sports-washing/>>. Acesso em: 05 de fev. 2024

Saudi Najd breaking down barriers. **Inside Fifa**, 2020. Disponível em: <<https://www.fifa.com/news/saudi-najd-breaks-down-barriers-though-e-football>>. Acesso em: 19 de fev. 2024

Who owns Newcastle United? Net worth, partner breakdown, club cost for richest club in the world. **Sporting News**, 2023. Disponível em: <<https://www.sportingnews.com/us/soccer/news/who-owns-newcastle-united-net-worth-club-cost-richest/vdjvrhszwsvltpl2bzpohtsn>>. Acesso em: 8 de fev. 2024

## Agradecimentos

Nunca pensei que esse dia chegaria. Foram tantas dúvidas, incertezas, medos. Ao longo dos meus anos de UEPB, vivi constantemente com um sentimento: o luto. Foram tantas pessoas que amei que me deixaram ao longo dessa caminhada. Meu avô Zezé, meu grande amor, que sempre foi paciente e tão compreensivo comigo. Minha prima Marina, que com apenas 2 anos de idade me ensinou sobre tanta coisa. Minha tia Zeza, que durante tantos anos cuidou de mim e que nos deixou de forma tão rápida. Minha tia Gerusa, uma mulher de fé e tão temente a Deus que a covid me tirou e minha tia Val, que era a melhor tia do mundo e que deixou um vazio no meu coração e no da minha mãe. Escrever esse TCC foi difícil, pois durante os quase 3 anos em que tentei terminar escrever, lidei com o luto.

Quero agradecer a Deus por toda sabedoria, por ter segurado minha mão e da minha família nos momentos mais complicados.

Quero agradecer aos meus pais, que nunca mediram esforços pela minha educação. Obrigada ao meu pai José de Lima Jacinto Junior, por ser minha grande inspiração e obrigada minha mãe Valdinete Veloso Cavalcante pelo maior amor do mundo.

Quero agradecer ao meu namorado Leonardo de Melo, por sempre me incentivar e por acreditar nos meus sonhos.

As minhas amigas Vitória, Bruna e Duda, que me acompanharam na escola e são amigas para vida toda. As minhas amigas da faculdade Mariana Rocha, Mariana Lima, Isabela Victória e ao meu amigo Lauro. Quero também agradecer a minha amiga

Yasmin Dônio por ter compartilhado comigo os momentos de desespero e medo com o TCC.

Agradeço ao Auto Esporte Clube, pela oportunidade de iniciar minha jornada no futebol dentro desse clube que é tão importante para o futebol paraibano.

Obrigada aos meus colegas de trabalho Juliana, Lucas, Larissa e Marina, por todo incentivo dentro da FutebolCard, e por acreditarem no meu potencial.

Obrigada ao professor Bernardo, por toda compreensão, ajuda e apoio. Aos meus professores Fábio Nobre e Alexandre Leite, por lá no início terem acreditado na minha ideia, até então maluca, de estudar futebol e RI. E obrigada ao Emanuel Leite Jr., por ser minha maior inspiração acadêmica.